

Pesquisas aprimoram mapeamento florestal 4
Mapa da Qualidade do leite 5
24º Siicusp na ESALQ 6

Congresso discute novas práticas de ensino

Nos dias 5 e 6 de julho, a ESALQ sediou o 2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo (USP). O evento, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação da USP, buscou firmar um espaço de integração do corpo docente para compartilhar suas melhores práticas de ensino e experiências pedagógicas.

A cerimônia de abertura contou com as palavras dos componentes da mesa, reitor da USP, professor Marco Antonio Zago; vice-reitor da USP, professor Vahan Agopyan; diretor da ESALQ, professor Luiz Gustavo Nussio; pró-reitor de graduação da USP, professor Antonio Carlos Hernandez; e o presidente da Comissão Organizadora do 2º Congresso de Graduação da USP, professor Edmund Chada Baracat.

Durante a cerimônia, mantendo o propósito original do evento, a Pró-Reitoria de Graduação destacou as atividades de ensino dos docentes, e também aqueles que tiveram as melhores avaliações pelos estudantes em suas disciplinas. Nesta edição, o professor Paulo Cesar Sentelhas, do Departamento de Engenharia de Biosistemas da ESALQ, foi homenageado como professor melhor avaliado pelos alunos.

Um momento especial foi dedicado à 100ª dupla diplomação em Engenharia Agrônômica entre ESALQ e o *Institut National Agronomique de Paris-Grignon* e com a *Fédération des Écoles Supérieures D'Ingénierus em Agriculture – Fesia – Angers* – França. Para tanto, foram homenageados os professores Raul Machado Neto, José Roberto Postali Parra, Maria Lúcia Carneiro Vieira, e o representante de Paris-Tech, Claude Barbichon, pelas expressivas contribuições na coordenação do processo de dupla diplomação, enquanto que a



Evento contou com sessão de pôsteres e apresentações orais

chefe do Serviço de Atividades Internacionais, até o ano de 2013, Sra. Angela Regina Pires e Peres, foi homenageada por sua expressiva contribuição na implantação do processo de dupla diplomação. Por outro lado, o centésimo aluno diplomado no programa de dupla diplomação, Jammer Adam Collange Cavalcanti, também recebeu uma moção de reconhecimento.

O evento seguiu com uma apresentação musical sob responsabilidade do pianista e graduando em Ciências dos Alimentos da ESALQ, Mateus Santin Mendes, com um repertório de música popular brasileira, seguida da palestra de abertura “Projetos educacionais inovadores com metodologias ativas”, ministrada pelo professor José Manuel Moran, da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP).

Durante os dois dias de congresso, foram realizadas sessões de comunicação oral na Central de Aulas da ESALQ.

Para o reitor Marco Antonio Zago, o fato de a USP estar realizando o congresso de graduação mostra que a Universidade considera essa atividade extremamente importante. “À medida em que a sociedade muda muito rapidamente, os estudantes que recebemos a cada ano são estudantes diferentes daqueles que vieram em anos anteriores, com novos hábitos, novas maneiras de pensar, nova maneira de aprender. Portanto, a USP tem que se atualizar para receber esses estudantes e continuar sendo universidade líder na América Latina”.

De acordo com o diretor da ESALQ, Luiz Gustavo Nussio, realizar um certame interno de discussões sobre a graduação decorre de uma necessidade da Universidade. “Olhar de uma forma mais introspectiva para dentro da unidade fabril, que é a nossa graduação, é uma maneira de materializar isso com pessoas concentradas em torno das discussões”.

ESALQ Comunidade

• Insetos

• Em 5/11, o Departamento de Entomologia e Acarologia da ESALQ realizará o Festival de Insetos de Piracicaba. Palestras, workshops e visitas monitoradas mostrarão a importância dos insetos para o ecossistema e a vida humana

Informações:

www.lea.esalq.usp.br
 entomologia@usp.br
 (19) 3429.4122



A abertura do 2º Congresso de Graduação da USP ocorreu no Salão Nobre

USP Universidade de São Paulo

Reitor
Marco Antonio Zago
Vice-reitor
Vahan Agopyan



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
Luiz Gustavo Nussio
Vice-Diretor
Durval Dourado Neto

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração
Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Pauta e redação
Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531)
Ana Carolina Brunelli (estagiária)
Caio Antunes Nogueira (estagiário)

Revisão
José Djair Vendramin

Projeto gráfico / Editoração
José Adilson Milanêz

Produção gráfica
Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf
Tiragem 3.000 exemplares

Divisão de Comunicação - DvComun
Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9
13418-900 • Piracicaba, SP
Telefone: (19) 3429.4485
www.esalq.usp.br/acom
acom.esalq@usp.br
twitter.com/esalqusp
www.youtube.com/user/esalqvideos

Formar profissionais capazes de solucionar demandas da sociedade. Esse é um dos pilares que sustentam a gênese desta Escola. Ensinar com qualidade, pesquisar com comprometimento e expandir-se afim de promover o bem público.

Mais uma edição do ESALQ notícias chega até você apresentando exemplos nos quais a instituição e a atuação da sua comunidade interna estão em sintonia com o desenvolvimento de um mundo melhor. Com esse espírito destacamos em nossa capa o 2º Congresso de Graduação da USP, realizado na ESALQ e que trouxe uma infinidade de novas práticas de ensino afim de acompanhar o ritmo acelerado das novas gerações, ávidas por conhecimento em plataformas didáticas nos mais variados formatos.

No espaço Inovação tecnológica, destacamos um grupo de pesquisadores que aprimora de forma pioneira estudos com dados gerados por instrumentos aeroembarcados laser e óticos para fins florestais. De olho na floresta evidencia um case de sucesso na tarefa de transferir ao setor produtivo os resultados oriundos do conhecimento produzido na esfera acadêmica. Levar ao público informações seguras e que efetivamente contribuam com o desenvolvimento da nossa economia são

encontrados também na página 5. Solo Para Todos, Sistema TempoCampo e Mapa da Qualidade do Leite apresentam-se como iniciativas de diferentes grupos da ESALQ atreladas com a responsabilidade de elevar os níveis de eficiência produtiva do agronegócio brasileiro. E o mais importante, são ferramentas acessíveis gratuitamente a todos os elos da cadeia produtiva.

Na esfera do ensino, mais uma edição do Guia do Estudante chega às bancas ratificando a excelência dos nossos cursos e, em iniciativas como o curso de agricultura tropical oferecido aos estudantes de graduação e pós-graduação da ESALQ e de outras 8 instituições estrangeiras (página 6) temos a certeza de que alcançamos patamares de internacionalização de forma cada vez mais estável. A qualidade das nossas ações mais uma vez é premiada, no Brasil e no exterior, por docentes e discentes. Representando outras tantas iniciativas laureadas, e registradas nesta edição, saudamos o professor José Vicente Caixeta Filho, vencedor do Prêmio Bunge 2016 na categoria Vida e Obra. Boa leitura.

Caio Albuquerque
Jornalista na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ)



Laboratório de Química Analítica Aplicada USP/ESALQ

Balões volumétricos utilizados em análises ambientais
Foto de Marcos Canto Machado, doutorando em Ciências pelo CENA/
USP - A imagem faz parte da 2ª Mostra Fotográfica Visões da Ciência



Palestrante abordou desafios aos profissionais do agronegócio

Argentina

A partir de um acordo celebrado em 2014 entre a ESALQ e a Faculdade de Agronomia da Universidade de Buenos Aires (FAUBA), ocorreu entre 25 de julho e 02 de agosto, na instituição argentina, um curso sobre fungos fitopatogênicos para pós-graduandos e profissionais que trabalham em instituições de pesquisa e universidades. Parte das atividades foram ministradas pelos docentes do Departamento de Fitopatologia e Nematologia da ESALQ, Nelson Massola e Lilian Amorim. A professora Lilian apresentou o conteúdo relacionado com epidemiologia de doenças causadas por fungos e o professor Massola ministrou aulas sobre grupos de fungos fitopatogênicos em parceria com os pesquisadores da instituição parceira.

Solos

Entre 29 e 31 de agosto, ocorreu na ESALQ o '5º Workshop Internacional do Terra Preta Program'. A atividade reuniu pesquisadores de oito países e discutiu estudos com Terra Preta do Índio e Biochar (carvão vegetal). A atividade é organizada pelo Terra Preta Program, programa de pesquisa internacional e interdisciplinar, financiado pela Universidade de Wageningen (Holanda) e pela Embrapa, que desde 2010 foca em diferentes aspectos relacionados às origens, ao uso atual e à recriação de solos antrópicos.

Tejon na ESALQ

Como será 2056 e o que estaremos fazendo daqui a quatro décadas? Com esse questionamento o jornalista e publicitário José Luiz Tejon abriu a palestra "Agronegócio, Agrossociedade, inovação, integração, superação, os desafios do futuro", evento que integrou o projeto Diálogos na ESALQ, ocorrido em 25/8, no Salão Nobre da instituição.

Na plateia, estiveram professores, alunos de graduação e pós-graduação, além de servi-

dores técnicos e administrativos, que acompanharam o palestrante por cerca de uma hora. Entre outros temas, Tejon falou sobre a conexão dos elos da cadeia do agronegócio. "Hoje, com o sistema de informação interativo, é possível que o cidadão leigo passe a ter um instrumento de diagnóstico de todos os efeitos sensoriais do leite, por exemplo, desde a qualidade de nutrição que foi dado ao milho presente na alimentação do gado".

Caixeta vence Prêmio Bunge

Em 27/7, o professor José Vicente Caixeta Filho, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ, foi anunciado vencedor do Prêmio Fundação Bunge. Em sua 61ª edição, a iniciativa reconheceu Caixeta Filho na categoria Vida e Obra, área de Infraestrutura de Transportes. Em 2016, a premiação homenageia as áreas de Ciências Agrárias e de Ciências Exatas e Tecnológicas. Foram contemplados profissionais com trabalhos relacionados aos temas "Nutrição e

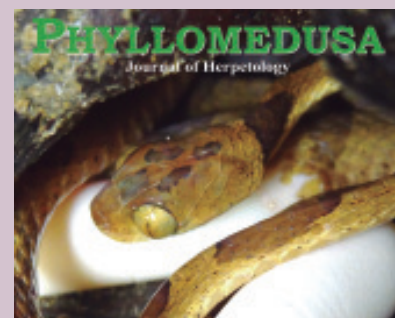
Alimentação Animal" e "Infraestrutura de Transportes", respectivamente. Caixeta falou da importância em ser reconhecido. "Ser reconhecido na área de Infraestrutura de Transportes, que alguns chamam de Logística, a partir da ESALQ, acredito que seja muito relevante porque é uma novidade. Isso faz a instituição extrapolar o ambiente da agricultura. Abordamos a agricultura e vamos além dela". A premiação ocorrerá durante cerimônia em novembro.

Prevenção à Febre Maculosa

A incidência do carrapato-estrela, transmissor da bactéria que causa a Febre Maculosa Brasileira, foi o tema da campanha de férias que alertou visitantes do campus para os riscos da presença dos carrapatos em áreas de grande circulação. A iniciativa foi da Comissão Técnica Permanente de Prevenção e Controle da Febre Maculosa e Prefeitura do Campus USP "Luiz de Queiroz" (PUSP-LQ). Durante os finais de semana de julho, estagi-

ários e pós-graduandos do setor de Acarologia da ESALQ, orientados pelo professor Gilberto de Moraes e pelo agrônomo Carlos Perez, dialogaram com os visitantes para alertar sobre os riscos da circulação das pessoas em áreas abertas próximas de matas ciliares. Em 16/08, inserido na mesma temática, ocorreu o 3º Encontro de Capacitação em Diagnóstico, Tratamento e Prevenção à Febre Maculosa Brasileira.

Phyllomedusa



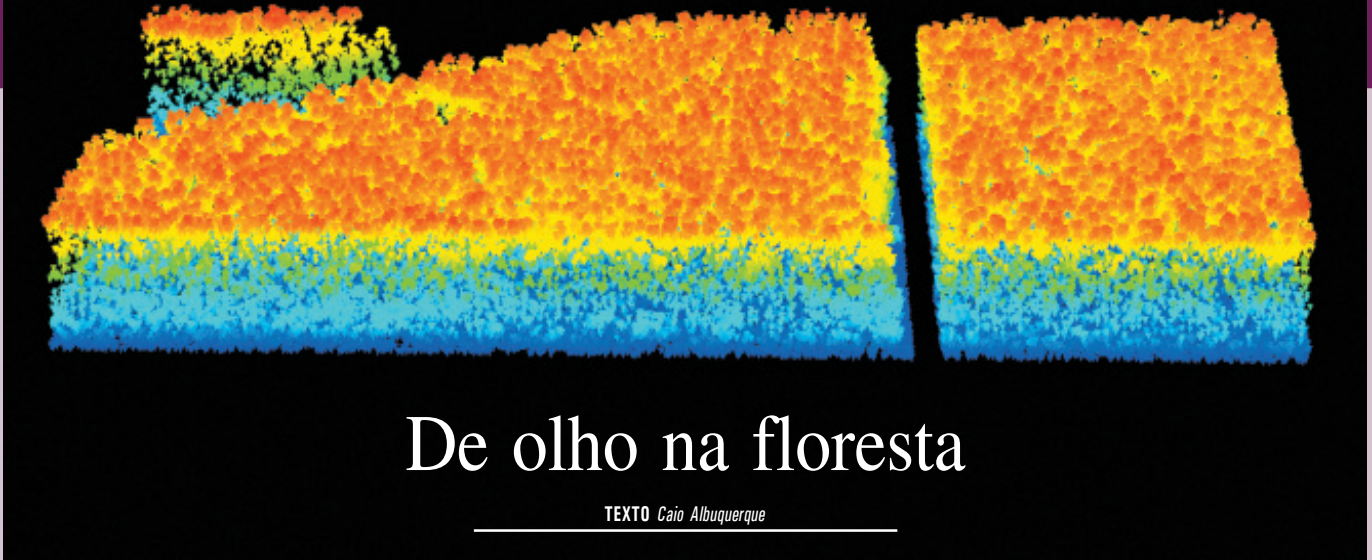
Em junho, a revista Phyllomedusa – Journal of Herpetology, publicação ESALQ, obteve índice de impacto da Thomson & Reuters (JCR-Journal of Citation Reports). Todos os artigos publicados podem ser obtidos na íntegra diretamente na homepage da revista ou no Portal de Periódicos da USP, que, além dos 11 artigos e um book review publicados nesta edição, trazem um Editorial comemorativo dos 15 anos da revista. Acesse:

www.phyllomedusa.esalq.usp.br



Campanha esclareceu dúvidas da população que visitou o campus nos finais de semana de julho

Na ESALQ, Grupo de Estudos em Tecnologias LidAR desenvolve de forma pioneira estudos com dados gerados por instrumentos aeroembarcados laser e óticos para fins florestais



De olho na floresta

TEXTO Caio Albuquerque

Em 2009, um dos alunos do programa de pós-graduação em Recursos Florestais da ESALQ, orientado pelo professor Luiz Carlos Estraviz Rodriguez, concluiu seu mestrado mostrando que tecnologias laser tinham enorme potencial na área florestal. A pesquisa de Matheus Felipe Zonete foi, portanto, o marco zero de uma ideia que se transformaria em um novo grupo de pesquisa na ESALQ.

Ao ingressar em 2011, o doutorando Eric Gorgens recebeu do professor Estraviz o convite de ajudá-lo a criar esse grupo. “Ele me pediu para ajudá-lo a estruturar, com os demais alunos sob sua orientação, um grupo de estudos: o GET-LiDAR. O foco seria a quantificação e a qualificação de florestas utilizando tecnologias LiDAR”. Eric tornou-se especialista em LiDAR na área florestal e, depois de um curto período no INPE em São José dos Campos, é hoje professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em Diamantina (MG).

LiDAR é a sigla para *Light Detection And Ranging*, tecnologia que utiliza dados gerados por instrumentos aeroembarcados laser e óticos para fins florestais. “A quantificação e qualificação da biomassa é rotina essencial para a gestão de florestas. Assim podemos acompanhar o desenvolvimento desse recurso natural, e detectar se o crescimento é saudável ou se há degradação”, explica o professor Estraviz.

O GET-LiDAR (Grupo de Estudos em Tecnologias LiDAR) desenvolve de forma pioneira no Brasil o uso de dados gerados por esses instrumentos. “Os trabalhos iniciais, e vários outros que continuamos desenvolvendo, comprovam a alta correlação existente entre a realidade de campo e as métricas extraídas das nuvens de pontos produzidas

pelos equipamentos de escaneamento aeroembarcado a laser, técnica mais conhecida pela sigla em inglês, ALS (*Airborne Laser Scanning*). E isso acontece porque as nuvens de pontos que geram essas métricas são representações 3D bastante precisas da superfície escaneada pelo ALS”, completa o professor. Técnicas terrestres de escaneamento, ou TLS (*Terrestrial Laser Scanning*), são também exploradas pelo grupo.

O grupo formou cinco mestres e dois doutores, e já publicou em seis anos mais de quinze artigos em periódicos nacionais e internacionais. Destacam-se no GET-LiDAR dois objetivos que moldam a sua personalidade. “O primeiro, é a vontade de substituir métodos de mensuração florestal que se tornaram obsoletos. O segundo, é contribuir para que esse processo de modernização vá além da pesquisa e transfira efetivamente para o setor produtivo os resultados encontrados”.

Na prática isso se materializa a partir de um programa de transferência tecnológica coordenado pelo professor Estraviz no âmbito do IPEF (Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais). Com o apoio de cinco grandes empresas brasileiras (Cenibra, Duratex, Eldorado, Suzano e Veracel), do setor de chapas e celulose, associadas ao IPEF, a transferência acontece via Programa Cooperativo de Pesquisa em Gestão Florestal (PCGF). “No momento, a nossa equipe está envolvida na fase de capacitação dos técnicos das empresas que integram a cooperativa de pesquisa. A capacitação antecede o início dos projetos pilotos dentro da empresa que aplicarão os princípios ALS, TLS, estereoscópicos e de visão computacional em atividades de monitoramento das florestas industriais, de restauração e na-

turais geridas por esses empreendimentos”, detalha Estraviz Rodriguez.

Outra frente de transferência dos trabalhos do GET-LiDAR é desenvolvida pelo engenheiro florestal Daniel Papa, analista de transferência de tecnologias da Embrapa Acre, em Rio Branco que veio fazer o mestrado na ESALQ. “Escolhi a ESALQ pelo elevado nível de pesquisa da USP, pela inovação em pesquisas com LiDAR na área florestal e pela proximidade entre pesquisadores da Embrapa Acre com o professor Luiz Carlos Estraviz”. Papa foi liberado de suas funções no Acre e chegou em Piracicaba em fevereiro de 2016. “Meu projeto de pesquisa usa o LiDAR para mapear a floresta amazônica com objetivo de aperfeiçoar os planos de manejo florestal. O LiDAR é uma tecnologia que permite, por exemplo, o mapeamento dos cursos d’água abaixo da copa das árvores, coisa que uma imagem de satélite não consegue. Com um mapeamento preciso dos cursos d’água dentro de uma área de manejo florestal, é possível delimitar com exatidão a Área de Preservação Permanente (APP) e assim assegurar a não extração de árvores nessas áreas”.

O trabalho do GET-LiDAR já se viu reconhecido nacionalmente, e foi um dos destaques de empreendedorismo em 2015, quando o professor Estraviz, e o seu orientado Esthevan Gasparoto, mestrando do programa de pós-graduação em Recursos Florestais da ESALQ, receberam o Prêmio Santander de Empreendedorismo. “O nosso maior desafio é manter a pesquisa e a transferência tecnológica equilibradas, sem perder a qualidade científica das nossas publicações e o nosso propósito constante de inovar a cada trabalho”, finaliza o professor coordenador do GET-LIDAR.

Solo Para Todos

Solo Para Todos é o nome do projeto coordenado pelo professor Alexandre Demattê, do Departamento de Ciência do Solo da ESALQ. Desenvolvido pela equipe do Laboratório GeoCis (Geotecnologias em Ciência do Solo), a iniciativa se apresentará como um banco de dados que estará disponível na internet, com informações gratuitas dos solos de Piracicaba e mais quatro municípios vizinhos, que unidos somam mais de 240 mil hectares. Contemplará as áreas rurais de Águas de São Pedro, Charqueada, Iracemápolis, Mombuca e Rio das Pedras. O projeto está cadastrado como temático na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) – processo nº22262-0/2014 e, após finalizado, trará informações referentes ao mapa de solos, o que facilitará o planejamento e a definição de épocas de plantio e corte e, no caso da cana-de-açúcar, a definição da variedade indicada para cada região.

Utilização de sensor de Fluorescência de Raios X em horizontes de um perfil de Nitossolo na ESALQ

Clínica lança Mapa da Qualidade do Leite

A fim de fornecer informações estratégicas para indústrias, governos, sindicatos, cooperativas ou qualquer outro elo da cadeia produtiva do leite, a Clínica do Leite, programa do Departamento de Zootecnia da ESALQ, lançou, em 30/08, durante reunião da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Brasília (DF), o Mapa da Qualidade do Leite Produzido no Sudeste do Brasil. Em 2016 serão lançadas 4 edições. A primeira publicação trata da Contagem de Células Somáticas (CCS), que é o indicador de sanidade da glândula mamária e da incidência de mastite nos rebanhos. Nas três edições seguintes serão apresentadas informações sobre a composição do leite, contagem bacteriana e resíduos de antibióticos. Acesse:

www.clinicadoleite.com.br

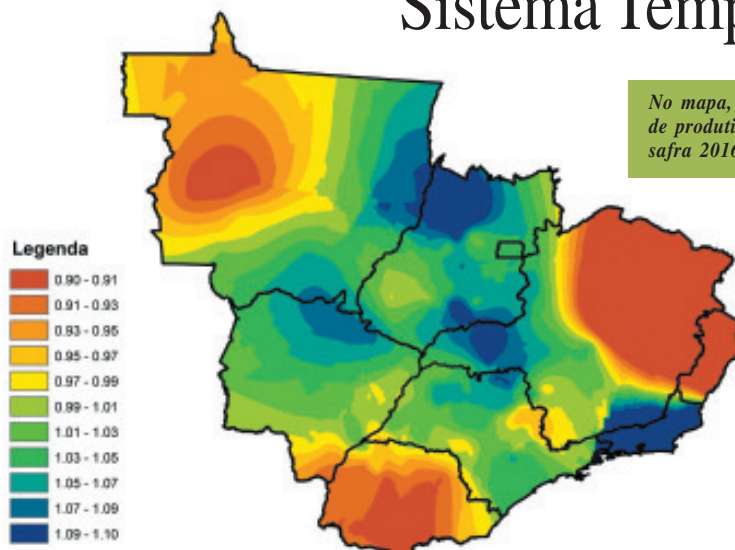
Primeira publicação aborda Contagem de Células Somáticas (CCS)



Gerhard Waller (DvComun)

Sistema Tempo Campo

No mapa, cenário otimista de produtividade da cana, safra 2016/2017



SISTEMA TEMPOCAMPO
ESALQ-USP

Apresentar cenários de previsão dos efeitos do clima sobre a produtividade no campo e subsidiar ações dos produtores rurais. Esse é o objetivo do Sistema TempoCampo-ESALQ, lançado em agosto pela ESALQ. O sistema é resultado de diversos projetos de pesquisa na área de modelagem agrícola e agrometeorologia da instituição, que tem agora sua primeira versão operacional disponibilizada na forma de uma ferramenta de apoio à decisão para o setor privado e instituições públicas. O Sistema TempoCampo não faz a previsão de produção total da propriedade ou das regiões, mas avalia a variação da produtividade em relação à safra anterior. Acesse:

www.tempocampo.org

24^o Siicusp na ESALQ



Gerhard Waller (DvComun)

Trabalhos foram apresentados na Central de Aulas

Nos dias 5 e 6/9, a ESALQ sediou uma das etapas do 24^o Simpósio Internacional de Iniciação Científica, o Siicusp. Participaram dessa etapa cerca de 250 trabalhos de iniciação científica, apresentados na forma oral ou pôster. A professora Maria Carolina Quecine Verdi coordena as ações do evento na ESALQ e comentou sobre a importância da atividade na formação do futuro cientista. “É uma oportunidade de os estudantes participarem de um congresso, apresentarem seus trabalhos e também adquirirem contato com outras áreas de atu-

ação, o que pode despertar novos interesses e ampliar a possibilidade de novos estudos”.

Além das apresentações, o professor Ricardo Antunes de Azevedo, docente do Departamento de Genética da ESALQ apresentou, no dia 5/9, uma palestra sobre a importância das boas práticas e cuidados com o plágio. No dia 6/9, foi a vez do professor Paulo Cesar Sentelhas, do Departamento de Engenharia de Biosistemas, falar sobre os estudos interdisciplinares para o entendimento das mudanças climáticas.

Agricultura Tropical



Gerhard Waller (DvComun)

Curso reuniu estudantes da ESALQ e de outras oito instituições estrangeiras

Considerando a área de Ciências Agrárias, a USP consta atualmente em quinto lugar no ranking da *U.S. News. & Global Report* e sexto lugar no *NTU ranking*. Sendo responsável por grande parte desse êxito, a ESALQ visa ampliar sua visibilidade diante de seus parceiros internacionais e por isso realizou, entre 25/7 e 6/8, um curso inovador com tópicos de agricultura tropical de base biológica com estudantes de graduação e pós-graduação da ESALQ e de outras 8 instituições estrangeiras, incluindo escolas dos EUA, Japão, Holanda, Itália, França e Turquia.

Durante a abertura, o diretor da ESALQ, professor Luiz Gustavo Nussio, falou da oportunidade de a ESALQ oferecer um curso multidisciplinar de agricultura tropical aos seus parceiros internacionais. “Essa atividade ocorre com a colaboração de todos os nossos departamentos, mostrando assim uma tela das nossas competências. Nossa expectativa é de que ao regressarem aos seus países de origem esses estudantes possam se apresentar como a melhor fonte de divulgação das nossas potencialidades. A vinda desses alunos estabelece uma reciprocidade muito esperada”.

Estrelas

A nova edição do Guia do Estudante da Editora Abril avaliou os cursos de graduação da ESALQ com suas estrelas que indicam o nível de excelência. A ESALQ sairá estampada com 4 estrelas (muito bom) no curso de Ciências Econômicas, e 5 estrelas (excelente) nos cursos de Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental. Administração, ainda não passou por avaliação.

Colação

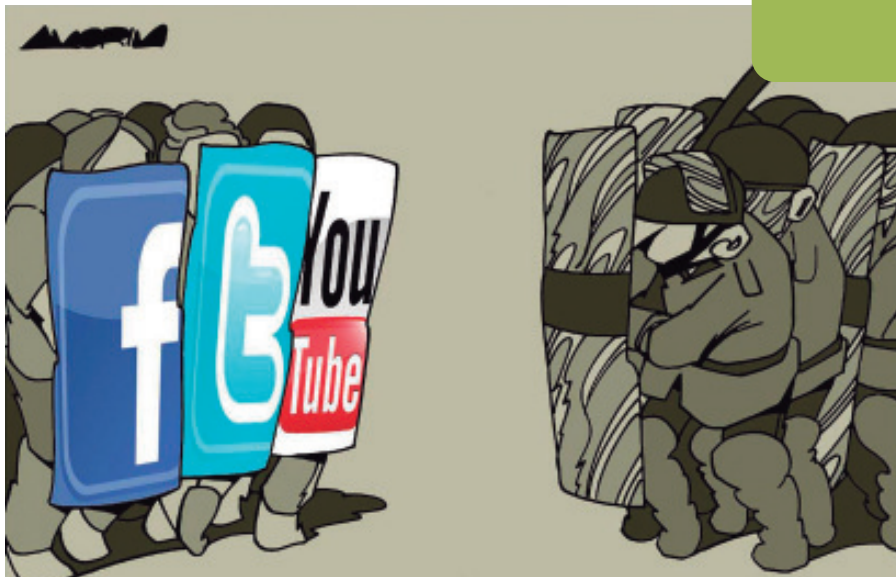
A ESALQ realizou, em 12/8, a Sessão Simples de Colação de Grau. A cerimônia, ocorrida no Salão Nobre do Edifício Central, foi conduzida pelo professor Claudio Maluf Haddad. Na ocasião, foram graduados formandos em Ciências Biológicas (bacharel e licenciatura), Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental e Licenciatura em Ciências Agrárias.

EUA

Os doutorandos André Freitas Colaço e Mateus Tonini Eitelwein, do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Sistemas Agrícolas da ESALQ foram agraciados com o *Outstanding Graduate Student Award*. A homenagem e o respectivo prêmio foram entregues durante a 13^a Conferência Internacional de Agricultura de Precisão, ocorrida entre 31/7 e 3/8, em St. Louis, Missouri, EUA.

França

Entre 4 e 8 de julho, ocorreu em Rennes, na França, o 31^a *International Workshop on Statistical Modelling (IWSM)*. Nessa edição, a ESALQ esteve representada por Rafael de Andrade Moral, estudante de doutorado do Programa de Pós-graduação em Estatística e Experimentação Agrônômica. O trabalho do esalqueano, intitulado *N-mixture models applied to zero-inflated insect abundance data*, foi eleito como a melhor apresentação feita por aluno. O estudo tem orientação da professora do Departamento de Ciências Exatas da ESALQ, Clarice Garcia Borges Demétrio, co-orientação do professor Wesley Augusto Conde Godoy, do Departamento de Entomologia e Acarologia da ESALQ, e do professor John Hinde, da *National University of Ireland Galway (NUI Galway)*.



Cartum da exposição “Amorim, 30 anos nessa brincadeira”. A mostra, aberta no Museu Luiz de Queiroz, integrou a programação da 21ª Semana de Arte e Cultura da USP e 26ª Semana Cultural da ESALQ, ocorrida entre 19 e 23 de setembro

Campus tem novo restaurante



Gerhard Waller (DivComun)

Espaço tem capacidade para 376 pessoas

Desde 1/8, o *campus* “Luiz de Queiroz” passou a contar com o novo restaurante universitário, localizado próximo à Central de Aulas. “Nos últimos anos cresceu sensivelmente a quantidade de pessoas que circulam no *campus*, foram criados novos cursos de graduação e de pós-graduação e isso acabou inviabilizando o antigo restaurante”, comentou o prefeito do *campus*, Fernando Seixas. O

novo restaurante tem 1.809,20 m² de área construída e opera em sistema terceirizado. Sobre o cardápio, a nutricionista e chefe da Seção de Restaurante, Paula Telles Poeta, resalta uma novidade. “Além de ovo, serão oferecidas outras opções de pratos vegetarianos”. A capacidade de atendimento no novo espaço é maior. Antes havia espaço para atender 248 pessoas sentadas e agora são 376 lugares.

Novos Talentos

Em 25/8, o jornalista Fernando Barros esteve na ESALQ para apresentar o “Prêmio Novos Talentos para a Agricultura Sustentável”. O objetivo é aproximar jovens universitários das oportunidades acadêmicas, científicas, profissionais e de empreendedorismo embutidas no desafio de aumentar a produção de alimentos em escala planetária. Inscreva-se:

www.premionovostalentos.com

ESALQTec

Em reunião realizada na Câmara de Vereadores de Piracicaba em 28/7, foi comemorado o Dia do Trabalhador Rural e o Dia do Agricultor. Na ocasião, a ESALQTec Incubadora Tecnológica da ESALQ, foi homenageada na categoria “Empresa do setor do ano”.

Homenagem

Foi liberado e inaugurado oficialmente em 27/7 o anel viário em Piracicaba, rodovia SPI 162/308, que leva o nome do ex-docente da ESALQ, Ernesto Paterniani, do Departamento de Genética. A via liga as rodovias Comendador Mário Dedini (SP-308), Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), Rodovia Cornélio Pires (SP-127) e Rodovia Laércio Cortes (SP-147).

Japão

A ESALQ recebeu, na última semana de agosto, um grupo de estudantes da *Tokyo University of Agriculture*. *Os japoneses são integrantes do Re-Inventing Japan Project*, iniciativa que promove o desenvolvimento de líderes nas áreas de Alimentação, Agricultura e Meio Ambiente na América Latina.

Conheça a ESALQ



Gerhard Waller (Acomun)

Projeto Equoterapia

Desde 2001, a ESALQ desenvolve o Projeto Equoterapia, iniciativa pioneira dentro das Universidades Públicas, que oferece tratamento terapêutico e educacional complementar e utiliza o cavalo como instrumento de reabilitação de pessoas com deficiência física e/ou mental para melhorar o desenvolvimento físico, psíquico, cognitivo e social. Desenvolvido no Departamento de Zootecnia, sob coordenação do professor Claudio Maluf Haddad, conta com profissionais nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Zootecnia, Agronomia, Equitação e voluntários da graduação e pós-graduação, com atendimento de segunda à sexta-feira. Saiba mais:

www.zootecnia.esalq.usp.br

O livro impresso não vai morrer

TEXTO Caio Albuquerque

Dina Maria Bueno Moretti nasceu em 6 de maio de 1928, em Campinas (SP). “Meu pai era gerente do Banco Comercial do Estado de São Paulo e a gente se mudava bastante. Passei minha infância em Olímpia (SP) e se eu quisesse que fosse melhor seria impossível. Tenho recordações maravilhosas, foi um tempo em que eu podia viver na rua, no jardim da minha casa”. De Olímpia vieram para Piracicaba. “Cheguei aqui em 30 de junho de 1940. Eu me lembro quando nós chegamos, viajamos um dia inteiro e fomos ao Hotel Central, na praça José Bonifácio. Chegamos à meia noite, mas estávamos irreconhecíveis pois estávamos cobertos de terra. Não havia estrada asfaltada. Fomos morar em uma casa em cima do banco, em uma casa destinada aos gerentes”.

Em Piracicaba, foi matriculada na escola Sud Mennucci e já na infância revelava o gosto pela leitura. “Eu era uma boa aluna, não era brilhante, eu gostava mesmo era de ler. Desde menina eu gostava de ler livrinhos de história, especialmente os de Monteiro Lobato, ganhava de minha mãe um por mês, se eu me portasse bem! (risos)”. Quando chegou a hora de escolher uma carreira, decidiu fazer Biblioteconomia em São Paulo. “Naquele tempo todo mundo estudava para ser professor, mas eu queria ser diferente. Eu não queria ser professora e não me dava com Matemática”. Em 1945, foi para a faculdade. “Era no Sedes Sapientiae, da PUC, perto da Consolação. Arumei um pensionato de freiras próximo à avenida Angélica e depois me mudei para o alojamento da faculdade”.

Formou-se em 1946 e, em seguida, iniciou um curso de tradutora na própria faculdade. “Um dia, uma professora me disse que na ESALQ havia uma vaga para bibliotecária auxiliar. Na ESALQ, fui sabatinada pelo diretor e por um professor. A biblioteca era numa daquelas casinhas ao lado da atual copiadora. Naquele cuxuzinho lá! Era tudo apertadinho! Meu chefe era um engenheiro agrônomo, Re-

nato Moraes Bartolomeu. Naquele tempo a profissão de bibliotecário não era regulamentada”.

Quando chegou, fazia a catalogação, a classificação, enfim, todo o processo antes de o livro entrar na estante. “Quando eu cheguei havia pilhas de livros para organizar. Todo o trabalho na biblioteca era feito a mão, item por item. A única ferramenta era a máquina de escrever. Nesse regime fiquei por 10 anos e, então, meu chefe se aposentou e me tornei a primeira bibliotecária formada da ESALQ”.

Antes mesmo de entrar na ESALQ, conheceu Justo Moretti Filho, então estudante de Engenharia Agrônômica. “Ele morava na esquina do Clube Coronel Barbosa, próximo da minha casa e o pai dele tinha uma tabacaria famosa, a Tabacaria Tupã. Ele estudava na ESALQ e eu o via saindo para pegar o bonde da sacada da minha casa. Depois, nos aproximamos nos eventos do Coronel Barbosa e ele era meu par de dança. E da dança virou namoro e do namoro virou casamento em 1951”. O marido já era professor na ESALQ e, por vezes, perguntava porque a esposa ficava tanto tempo no trabalho. “Tinha uma paixão pela Escola, tenho até um quartinho aqui em casa com recordações da ESALQ. Meu marido reclamava que eu gostava mais da ESALQ do que dele (risos), porque eu passava o dia lá. Eu sempre chegava atrasada aqui em casa (risos). Enquanto tivesse coisa para fazer eu ficava. Eu considerava a biblioteca como a minha casa”.

A biblioteca mudou algumas vezes de lugar. “Depois nos mudamos para o Edifício Central próximo do Salão Nobre. Lá havia mais espaço, a sala de leitura era bem grande. Só tínhamos um problema. Na sala do acervo, quando chovia forte, molhava os livros. Então ficávamos eu, o escriturário e o servente carregando livros para protegê-los da chuva”.

Com a ampliação da equipe e do acervo, um novo prédio foi construído e a biblioteca se mudou para esse novo local, onde hoje funciona a Cultura e Extensão. “Na sala de leitura,



Gerhard Waller (DivComun)

Dina Maria Bueno Moretti
“Eu considerava a Biblioteca como a minha casa”

eu era a mulher do silêncio, porque sempre tinha uma conversa ou outra mais exaltada. Psiii...”. Durante sua gestão na biblioteca, organizou, com as demais bibliotecárias, o Curso de Integração Escola-Biblioteca, com alunos de 1º e 2º graus de escolas de Piracicaba. “Eu tinha uma equipe maravilhosa, eram pessoas simpáticas, capazes, todos no mesmo tom. Todo mundo tinha direito a dar palpites nas reuniões. De vez em quando eu vou lá. Sinto muita saudade”. Foi vice-presidente da Comissão Brasileira de Documentação Agrícola (CBDA) e vice-presidente da *Asociación Interamericana de Bibliotecarios y Documentalistas Agrícolas* (AIBDA) e participou como membro do Grupo de Trabalho em Ciências Agrícolas/SP. “Em 1993, recebi da AIBDA o Prêmio Nacional Máximo Galardón para Brasil pela destacada contribuição no desenvolvimento da informação agrícola no Brasil”.

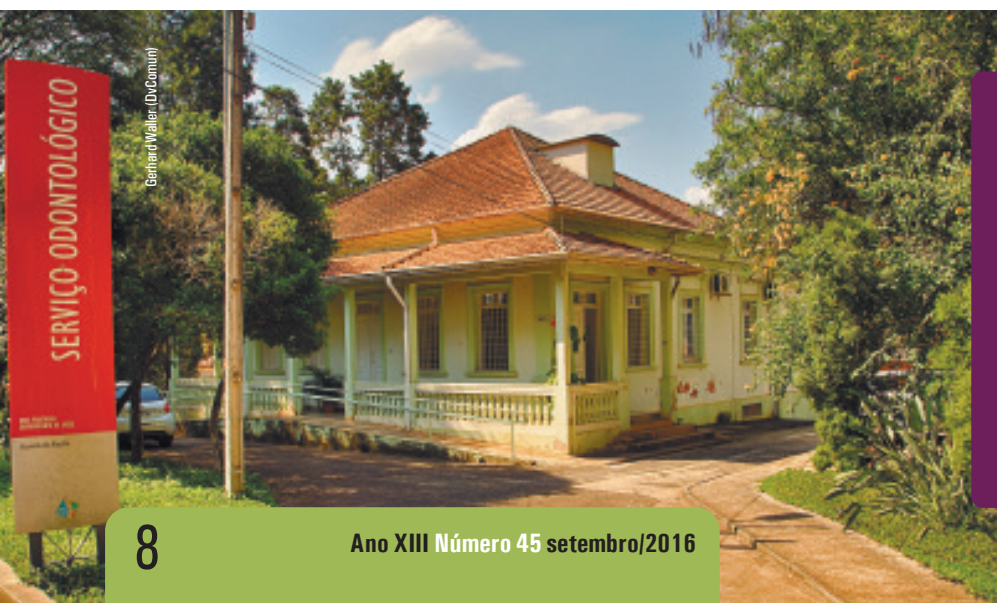
Aposentou-se em 1977. Posteriormente trabalhou, por cinco anos, como assessora de biblioteca no Planalsucar. “Continuo lendo avidamente, jornais, revistas e livros, inclusive tem um lá na minha cabeceira me esperando. Para sair um pouco da esfera dos livros, faço aulas de artesanato e uma vez por semana me reúno com as amigas para bordar. Na outra encarnação, quero ser bibliotecária novamente pois o livro impresso não vai morrer”.

Detalhes da ESALQ

Serviço Odontológico

Construída em 1945 em estilo arquitetônico neocolonial, a edificação tem 278,05m² e originalmente serviu como moradia para professores da ESALQ. Na década de 1990, passou a abrigar a sede da Guarda Universitária. Em 2005, após reforma com base em projeto desenvolvido pela Prefeitura do campus e promoção das obras necessárias para adequação dos espaços internos, passou a abrigar o Centro Odontológico do campus, preservando a arquitetura externa em sua íntegra em respeito ao tombamento do campus pelo CONDEPHAAT.

(fonte: Divisão do Escritório Regional da SEF de Piracicaba)



Gerhard Waller (DivComun)